

Próxima Cúpula dos Brics será realizada em julho na África do Sul

A 10ª Cúpula dos Brics, grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, acontece entre os dias 25 e 27 de julho, no Centro de Convenções de Johannesburg, na África do Sul, com a presença dos cinco chefes de Estado do bloco, disseram fontes oficiais sul-africanas

O bloco também convidou para a reunião os governantes de nove nações africanas e chefes de Estado e de governo de países de outras regiões.

A próxima cúpula acontece na África do Sul porque este país exerce atualmente a presidência rotativa dos Brics. Os chefes de Estado dos cinco países-membros do bloco - que representam por volta de 23% do PIB mundial - já confirmaram presença na reunião, onde serão tratados temas de cooperação econômica e desenvolvimento, entre outros.

Segundo detalhou o embaixador do governo sul-africano para os Brics, Anil Sooklal, em um encontro com a imprensa estrangeira, a cúpula também contará com a presença de presidentes de outros países africanos - como Ruanda, Angola e Namíbia - para impulsionar os

interesses do continente.

Sooklal também confirmou que, dentro do que se conhece como "Brics Adicional" - um projeto para aumentar a cooperação entre países emergentes - foram enviados convites a países como a Argentina, Jamaica, Turquia e Indonésia. Entre os temas que serão tratados figuram a industrialização e as novas tecnologias, o crescimento inclusivo e a cooperação em temas de manutenção da paz e em assuntos de saúde, como a criação de uma plataforma de vacinação do bloco. Além disso, a África do Sul promoverá na agenda a discussão sobre igualdade de gênero e os interesses das mulheres.

Sooklal também adiantou que os líderes dos cinco países-membros participarão de um retiro para refletir sobre as conquistas do bloco em seus quase 10 anos de existência



Foto oficial da 9ª Cúpula dos Chefes de Estado e de Governo dos Brics realizada em Xiamen (China), em setembro do ano passado.

sobre o roteiro a ser seguido nos próximos anos. Na lista de temas espinhosos estarão questões de direitos humanos e democracia, após as recentes reeleições dos presidentes da Rússia, Vladimir Putin, que recebeu dois terços dos votos para um quarto mandato; e da China, Xi Jinping, após uma reforma constitucional para eliminar o limite máximo de dois mandatos presidenciais no país.

"Não estamos calados em relação aos direitos humanos, é um dos pilares de nossa política externa", afirmou o representante sul-africano, em nome do governo do novo presidente Cyril Ramaphosa. Não obstante, Sooklal lembrou que "os Brics respeitam a soberania de cada país" e não entram "nos assuntos domésticos" como o "sistema de governo" que cada nação queira adotar (ABR).

Hidroservice Amazônia S/A Agropecuária e Industrial

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)									
CNPJ/MF nº 05.054.358/0001-10									
Balço Patrimonial									
Ativo		Notas		2017		2016			
Circulante									
Impostos a recuperar									
Outras contas a receber									
Total do ativo circulante									
Não circulante									
Partes relacionadas									
Total do ativo não circulante									
Total do Ativo									
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras									
1. Informações gerais - A Hidroservice Amazônia S/A Agropecuária e Industrial ("Companhia"), localizada na Alameda Riberião Preto, 401, 1º andar, parte, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CNPJ: 05.054.358/0001-10, tem por objetivo principal a exploração de atividades agrícolas, pecuárias, pastorais e industriais podendo operar, inclusive mediante normas contratuais de arrendamento, parceria, consórcio ou por qualquer forma não defusa em lei, beneficiamento e industrialização de produtos e subprodutos decorrentes de sua atividade principal. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis - 2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras/contábil: As demonstrações financeiras da Hidroservice Amazônia S/A Agropecuária e Industrial, que compreende o balanço patrimonial em 31/12/2017 e 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e fluxo de caixa, para o período findo naquela data assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, foram autorizadas para emissão e divulgação pela Diretoria da Entidade em 28/03/2018. As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade ("IFRS" - International Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, com exceção das alterações que não compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação CPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia foram apoiadas em fatos objetivos e sujeitos ao julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas respectivas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas foram descritos na Nota 3. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá diferir do registrado nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativas adotadas na preparação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, quando existentes, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos, com exceção das demonstrações financeiras expressas em reais, exceto quando indicado de outra forma. 2.2. Resumo das principais práticas contábeis: 2.2.1. Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros da Companhia são reconhecidos a partir da data em que ela se torna parte das disposições contratuais de instrumentos financeiros e incluem obrigações de caixa, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber. Os ativos e passivos financeiros da Companhia são inicialmente registrados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado e sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. 2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários: Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos. Para que um investimento em títulos seja considerado caixa, o prazo de caixa deve prontamente converter-se em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado. Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 dias da data de contratação ou período menor (inclusive). 2.2.3. Imobilizado: O imobilizado é contabilizado ao custo, que inclui todos os gastos incorridos na aquisição ou elaboração dos ativos, redução de depreciação. A depreciação é apurada e reconhecida pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada e valor residual projetado de cada item. A Companhia revisa as estimativas de vida útil de seus ativos e, caso observe mudanças significativas nas estimativas, reconhece os efeitos dessas mudanças no resultado de forma prospectiva. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre									

Demonstrações do Resultado									
2017		2016				2017		2016	
Receita (Despesas) operacionais									
Despesas administrativas									
Despesas tributárias									
Despesas financeiras									
Receitas financeiras									
Outras receitas (despesas)									
Total das receitas (despesas) operacionais									
Lucro (Prejuízo) antes da CSLL e IRPJ									
Lucro (Prejuízo) do exercício									
Quantidade de ações disponíveis no período									
Lucro (Prejuízo) básico diluído por ação (em R\$)									
Demonstração do Resultado Abrangente									
2017									
2016									
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício									
Outros resultados abrangentes									
Resultado abrangente do período									
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido									
Capital Reserva Correção Reserva									
Social Legal Monetária de Lucros Total									
Saldo 31/12/2015									
Lucro do exercício									
Reserva de lucros									
Distribuição de dividendos									
Saldo 31/12/2016									
Lucro do exercício									
Reserva de lucros									
Distribuição de dividendos									
Saldo 31/12/2017									
Demonstrações do Fluxo de Caixa									
2017									
2016									
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício									
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes									
Variação monetária de empréstimos e financiamentos									
Variações monetárias e encargos sobre parcelamento tributário									
Obrigações tributárias									
Parcelamentos tributários									
Dividendos a distribuir									
Outros ativos e passivos									
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Amortização de empréstimos e financiamentos									
Parcelamentos tributários									
Dividendos propostos									
Caixa líquido gerado nas atividades investimentos									
5. Impostos e contribuições a recolher, e Parcelamentos tributários									
2017		2016				2017		2016	
IRPJ a recolher									
CSLL a recolher									
PIS a recolher s/ receitas financeiras									
COFINS a recolher s/ receitas financeiras									
Taxas e multas									
Parcelamento tributário - Lei 11.941/2009									
Outros									
Total circulante									
Parcelamento tributário - Lei 11.941/2009									
IRPJ a recolher									
CSLL a recolher									
PIS a recolher s/ receitas financeiras									
COFINS a recolher s/ receitas financeiras									
Total não circulante									
945.862 652.409									
6. Demandas judiciais - Em 31/12/2017, a Hidroservice Amazônia S/A Agropecuária e Industrial, não possui quaisquer litígios envolvendo a sociedade. 7. Capital social - O capital social subscrito e integralizado de R\$ 181.369,33 representado por 254.761 ações ordinárias nominativas e 393.692 ações inconvertidas, sendo 350.631 classe "A", 2.180 classe "B", 3.083 classe "C" e 37.798 classe "D", totalizando 648.453 ações, sem valor nominal. 8. Despesas administrativas e tributárias									
2017		2016				2017		2016	
Serviços de terceiros									
Jornais, revistas e publicações									
Despesas tributárias									
(193.714) (431.303)									
9. Resultado financeiro									
2017									
2016									
Despesas financeiras									
Despesas financeiras									
521.782 1.106.795									
Diretoria									
Henry Maksoud Neto									
Andrea Brito de Souza - Contadora CRC 1SP 191.419/O-8									

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e de governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis livres de distorção relevante e uma estimativa razoável de cobranças de créditos a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise individualizada dos créditos pendentes a longa data. **Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e previdenciários:** Provisões, quando aplicáveis, são constituídas para as demandas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita. **(ii) Estimativas de perdas:** As principais premissas relativas a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, cancelamento ou set-off real, divulgação, quando aplicável, os assuntos com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são prováveis e não são divulgados. **4. Partes relacionadas:** De acordo com o processo de desatrelamento restaurado pelo Instituto Nacional de Reforma Agrária - INCRA, contra a Hidroservice da Amazônia S/A Agropecuária e Industrial, cuja audiência de conciliação ocorreu em 20/07/2005, estabeleceu-se acordo entre as partes, cuja indenização seria de R\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais), sendo R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões, sete centos e noventa e nove mil e novecentos e noventa e nove reais) em indenização da terra. Na sentença judicial homologando o referido acordo, foi emitida na mesma data anteriormente mencionada. O saldo entre partes relacionadas se refere substancialmente aos Títulos da Saldia Agrária - TDA's recebidos de acordo com o mencionado acórdão e cedidos parcialmente, em 2005, para a acionista Hidroservice Engenharia Ltda.

2017				2016			
Saldo inicial		10.606.811		9.312.922			
(+/-) Transferência de recursos obtidas							
(+/-) Juros e atualização monetária		701.307		1.359.308			
(-/-) Transferência de recursos recebidas		(77.017)		(65.419)			
Saldo final		11.231.101		10.806.811			

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e de governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, e não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela integridade das demonstrações contábeis são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e erro relatado por auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional sobre a existência de condições profissionais ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por

fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, o colúquio, falsificação, omissão ou representação falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

TATICAC Auditores Independentes S.S. - CRC 2SP 032.267/O-1
Aderbal Alfonso Hoppe - Contador CRC - ISC 020.036/O-8-TSP

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

O atendimento importa e as companhias precisam ter clareza disso

Claudio Maggieri (*)

Vou propor um pequeno exercício, pensem em suas mais recentes experiências como tomadores de serviço. Como foi o atendimento?

4) Aparência: as instalações, o produto, o site e a maneira como os funcionários se apresentam são indicadores de organização e demonstram que a companhia se preocupa com o produto de ponta a ponta.

5) Respostas: a rapidez com que as demandas são atendidas, o interesse pelo problema e a boa vontade durante todo o processo de atendimento é um indicio de que a companhia estará sempre disponível.

Esse comportamento extrapola o universo empresa - consumidor e invade, algumas vezes com até mais intensidade, o mundo B2B. Por isso, oferecer aos clientes um atendimento de excelência é primordial para o sucesso do negócio. É isso que vai determinar o índice de satisfação, a taxa de retorno, além de reforçar a marca da sua companhia no mercado.

Estudos mostram que para cada experiência ruim que um provedor de serviços proporciona a um cliente, ele precisará proporcionar outras 12 experiências positivas a esse mesmo cliente, para que se anule ou se apague o efeito da primeira negativa. Mas como propiciar uma experiência de qualidade ao cliente?

Esta pergunta é feita frequentemente por dez companhias brasileiras. Desde o treinamento do setor de vendas até o aprimoramento das tecnologias, muito é pensado para que este contato seja feito da melhor forma. Instituímos na ADP "Os Fatores Cesar", acrônimo criado por Leonard Berry, pesquisador da Texas A&M University. Segundo estudos do pesquisador, os clientes avaliam a qualidade do atendimento baseados em cinco fatores. São eles:

1) Confiança: a primeira coisa a se ter em mente é sempre cumprir o que foi combinado. Se atentar a prazos e ao que foi acordado é fundamental para que o cliente confie na empresa;

2) Empatia: se colocar no lugar do outro e ter cuidado com o consumidor demonstra que a companhia se importa com ele, muito além da venda pela simples venda;

3) Segurança: pesquise, estude e se aprofunde sobre o negócio da companhia. A segurança que o colaborador transmite durante a venda - ou no suporte - é um indicador da competência da equipe;

(*) - É Vice-presidente de Operações (Service Delivery) para a América Latina da ADP.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
12º Subdistrito - Cambuci
Roberto de Almeida - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **IBRAHIM MENDES PEREIRA KHALIL ORRA**, solteiro, advogado, naturalidade São Bernardo do Campo - SP, nascido em 25/05/1991, residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Ibrahim Khalil Orra e de Maria Aparecida Mendes Pereira. A pretendente: **AMANDA BUTTARELLO SINGLE**, solteira, advogada, natural de São Paulo - SP, nascida em 11/07/1988, residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de José Francisco Single e de Marli Buttarello Single.

O pretendente: **RODOLFO PEREIRA DA SILVA**, solteiro, analista de infraestrutura, naturalidade São Paulo - SP, nascido em 06/06/1994, residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Jorge Pereira da Silva e de Adriana dos Santos Silva. A pretendente: **WANNA BARBARA DE OLIVEIRA SOUZA**, solteira, desempregada, natural de São Paulo - SP, nascida em 01/07/1996, residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de João Almeida de Souza e de Ivete Maria de Oliveira Souza.

O pretendente: **DANIEL NUNES DA COSTA**, solteiro, técnico em mecânica, naturalidade Rio de Janeiro - RJ, nascido em 09/05/1993, residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Jose Luiz da Rosa Costa e de Rosicléa Nunes da Costa. A pretendente: **REGINA BERNARDO DE PAULA**, solteira, analista de marketing, natural de São Paulo - SP, nascida em 30/08/1994, residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Ilde Romualdo de Paula e de Lenidalva Aparecida Bernardo.

O pretendente: **EVANDRO SANTHAGO BIASINI**, residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Pedro Biasini Neto e de Sandra Pistori Biasini. A pretendente: **ROSANA REIMBERG DE LIMA**, solteira, oficial administrativo, natural de São Paulo - SP, nascida em 17/07/1971, residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Geraldo Freire Lima e de Neemia Reimberg Lima.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Distrito São Miguel Paulista
Andrea Santos Gigliotti - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **WILLIAM RODRIGUES SERRADO**, estado civil solteiro, profissão pantografista, nascido em São Paulo, SP, no dia (08/10/1986), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Jane Rodrigues Serrado. A pretendente: **ARIANA MARIA DE SOUZA**, estado civil solteira, profissão servente hospitalar, nascida em São Paulo, SP, no dia (26/05/1988), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Jenilson de Souza e de Maria Jose Lourdes da Silva.

O pretendente: **RODRIGO DA LUZ RENTE**, estado civil solteiro, profissão instalador de som, nascido em São Paulo, SP, no dia (05/02/1986), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Euclides de Pinho Rente Neto e de Marilida da Luz Rente. A pretendente: **ERICA DE QUEIROZ ARRAYS**, estado civil solteira, profissão do Lar, nascida em São Paulo, SP, no dia (13/06/1991), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Ernando de Queiroz Arrais e de Maria Lucia da Silva Queiroz.

O pretendente: **LEONARDO RIBEIRO ZERBETTI**, estado civil divorciado, profissão autonomo, nascido em São Paulo, SP, no dia (11/02/1986), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Dionisio Zerbetti e de Maria Jose Ribeiro Zerbetti. A pretendente: **DAYANNE DE OLIVEIRA LIMA**, estado civil divorciada, profissão professora, nascida em Coremas, PB, no dia (28/01/1987), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Francisco José de Lima e de Maria Ines de Oliveira Lima.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios